

OITENTA E NOVE: Organ Democrático, Litterário e Crístico  
Curityba, a.1, n.1, 18 de jan.de 1889

B1 do MP: DOCUMENTAÇÃO PARANAENSE

Cópia xerox do nº existente na Hemeroteca do  
Prof.Osvaldo Piloto

Bx XR 5





# OITENTA E NOVE

Orgam Democratico, Litterario e Critico.

ASSIGNATURA	DIRECTOR E REDACTOR	ASSIGNATURA
Capital por trimestre . 1.000 Pagamento adiantado	Manceo Brasileiro de T. Ramirez	Para fóra por trimestre 1.500 Pagamento adiantado

## EXPEDIENTE

### PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Escriptorio da redacção,  
rua do Aquidaban n.º 39.

### Aviso

As pessoas que não quizerem nos honrar com as suas assignaturas, farão o favor de devolver o jornal o mais breve que fôr possível.

## Oitenta e nove

A attitudo séria, o movimento emancipador que se operou de um tempo a esta parte, e que tem achado echo nos corações de todos os brasileiros que sonham com a liberdade, são o indicio demonstrativo de que o nosso povo já pensa livremente.

É o nosso pensamento que nos conduz ao porto da salvação: q' nos inculca uma epocha como mais um capitulo para ajuntar á vasta encyclopedia das obras do espirito humano, abraçando as sans doutrinas.

Nós, que somos amantes da instrucção e do trabalho; que desejamos tornar este paiz grande: congregamos as nossas forças applicando os mais efficazes incentivos para nos despertar deste torpor, deste estado de apathia, tão contrarios ao desfôgo das nossas aspirações.

Queremos a forma republicana para o nosso governo; queremos a liberdade que é a mais intima e sublime revelação do idéal de um

povo que quer azas para os arrojadados vôos de seu ingenho intellectual.

A liberdade é direito do homem natural, congenito, inauferivel.

É preciso que mostremos ás nações livres, que o Brazil tambem tem um povo capaz de se governar por si mesmo.

Nós não podemos esperar salvação, enquanto roer as entranhas de nosso paiz, o cancro da monarchia.

E a nossa aspiração, não é um sistema vão, não é uma theoria falsa caprichosamente architectada, sinão um facto apoiado sobre a experiencia, que lhe abre e firma a quadra viva da sua florescencia.

Pretendemos combater essa instituição que julgamos incompativel com a indole do Americano, e portanto, o *Oitenta e Nove*, orgão democratico, inceta hoje a sua carreira nas lides jornalisticas, e espera merecer a acceitação do publico, porque tem por missão trabalhar corajosamente em pròl dos interesses nossos, fazendo a sua propaganda, sem offender individualidades, tendo como unica arma de combate — a razão.

## SOCIOLOGIA

(A EDUCAÇÃO)

A educação é o dote mais precioso que pode ter uma pessoa na sociedade; é o guia seguro que nos ensina o caminho da honra e do dever; é o conhecimento e pratica constante das leis, sociaes; é o balsamo que nos mitiga as dôres causadas pelas injustiças do mundo; é o pharol que nos alumia em a fatigante viagem pela escabrosa e escura senda da vida; é o escudo mais forte contra a

adversidade da fortuna; é finalmente, o unico amparo contra as invectivas e contra o falso poder da ignorancia.

Infelizes os que a não possuem!

Sem educação é o homem quasi totalmente igual ao bruto.

Todos os appetites, todos os instinctos que têm os irracionais, tem o homem (animal racional).

Todos, todos!

Si bem compararmos o homem e os animaes que estão collocados abaixo d'elle na escala zoologica, acharemos identidade nos processos physicos por meio dos quaes o ser se reproduz; identidade nos primeiros periodos do seu desenvolvimento, identidade de meios, pelos quaes effectua-se a nutrição antes e depois do nascimento.

Acharemos ainda que ha maior differença entre um chimpanzé e o ultimo dos quadumanos, do que entre aquelle e o homem!

Sendo, pois, exacto que cousas eguaes produzem eguaes effeitos, claro está que os actos dos homens incultos, não sendo pautados pelas normas, que nos são impostos pelas conveniencias sociaes, devem ser muito semelhantes aos dos brutos, cujos instinctos possuímos.

Mas, o homem é animal racional; a sua razão educando-se na lucta da vida vai adquirindo o conhecimento dos actos convenientes ou não convenientes ao seu bem estar e ao dos seres já ligados entre si pelas necessidades communs; a repetição destes actos torna-se habito constante e cobra força de lei.

É por esta lei moral que se regem as sociedades.



Sem educação impossível é a sociedade subsistir.

Os bufalos, os elephantes, os macacos e outros animaes vivem em bandos ou manadas, reúnem-se mas não se associam.

Obdecem a força bruta, mas não conhecem deveres e direitos.

O elephante mais forte domina o bando, dirige-o, defende-o, mas não exerce as funcções de chefe pelo consentimento expontaneo dos seus congenes; impõe-se-lhes unicamente.

Com os homens dá-se o mesmo facto; sem educação, ha grupos de homens, onde os mais ousados adquirem poder despótico, mas não ha sociedade.

E' a educação que nos faz conhecer os direitos e deveres de cada um. Sem a educação o estado da humanidade seria o estado de guerra; *bellum omnium contra omnes*, na phrase do philosopho.

O estado de innocencia só se encontra no cerebro de Rousseau.

Qual é a vida que levam os selvagens? A de perpetuas guerras.

Na idade mediavel, qual a vida que levavam os barbaros?

A de guerras continuas:

Por onde quer que lancemos os olhos, sempre que o ente humano não obtem o respeito que lhe é devido, deparamos com as guerras, com os odios, com as dissensões.

O que foi a revolução franceza senão a explosão dos rancores contidos por ferrea mão durante seculos?

O direito mais sagrado que tem o homem, o direito de personalidade. esse direito do qual derivam-se todos os outros, esse direito desprezado na França até o anno de 1793, desconhecido na Russia até 1860, e negado no Brazil até o dia 13 de Maio de 1888, esse direito que prohibe que o homem seja tratado como meio para um fim externo, esse direito que para os deístas funda-se na origem divina do homem, só a educação n'ol-o pode ensinar.

(Continúa)



## LITTERATURA

### Ao bello sexo

#### AMOR

Este ideal, visão fabulosa, que bem como a rosa do sepulchro, te definhas com as lagrimas, te desfolhas com os beijos, e reduces ao nada com os embates continuados do tempo! Amor! que te amoldas tão flexivel ao capricho dos teus sectarios, que illudidos com o mimoso véu de enganosa esperança, tão despressa te figuram n'um throno d'ouro, como te representam na choupana do mendigo esfarrapado!

Que tanto entras no palacio do despota soberbo, como appareces na morada triste do desgraçado opprimido! que te albergas no peito do tigre, bem como te aninhas no coração da pomba! tu que motivas mil acções de sublimidade, ao passo que promoves mil actos de reprovação! que suscitas o ódio, a traição e a vingança, quanto despertas o valor, e a coragem!

Ah! de quantos heróes tens manobrado a brilhante carreira! e a quantos mal intencionados tens voltado em proveito da sociedade! quantos feitos has motivado! quantos horrores has commettido! Amor! que tão suave, insinuas, e tão amargo te fazes gostar! quem és tu? onde habitas? oh! por toda a parte a illusão te precede, e é sómente depois dos soffrimentos, que os illudidos te reconhecem, tal qual fostes sempre, uma visão que faxina, um phantasma, que se não vê.

\* \* \*

## Noticias

### FASTOS DA MONARCHIA

Eis o quadro de alguns martyres da liberdade do Brazil:

Philippe dos Santos, 1.º martyr da republica no Brazil, arrastado e esarteado a 21 de Julho de 1720. Reinado de João v.

Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes), enforcado e esarteado a 21 de Abril de 1792. Reinado de Maria i.

Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, fuzilado a 13 de Janeiro de 1825. Reinado de Pedro i.

D.º Joaquim Nunes Machado, assassinado em combate a 2 de Fevereiro de 1849. Reinado de Pedro ii.

João Guilherme Rattcliff, enforcado por suggestões da Rainha Carlota, a 7 de Março de 1825. Reinado de Pedro i.

Pandre Roma, José Ignacio Ribeiro de Abreu Lima, fuzilado a 20 de Março de 1817. Reinado de João i.

Padre Miguelinho, Miguel Joaquim de Almeida e Castro, fuzilado a 12 de Junho de 1817. Reinado de João vi.

Domingos José Martins, fuzilado a 12 de Junho de 1817. Reinado de João vi.

Farça do Ipiranga, 7 de Setembro de 1822. Regencia do principe da Beira. Pedro Ivo Velloso da Silveira, desaparecido da prisão a 22 de Abril de 1851. Reinado de Pedro ii.

Libero Bădaró, assassinado a 2 de Novembro de 1830. Reinado de Pedro i.

Dissolução da Constituinte á mão armada, a 12 de Novembro de 1823. Reinado de Pedro i.

## O ESPIRITISMO

Continúa ainda infelizmente n'esta capital a mania do espiritismo a plantar a desordem no seio das familias, que, por ignorancia ou por curiosidade, são levados á assistir essas reuniões espiritas que só têm como resultado consequências desastrosas.

Esses senhores espiritas, que não passam de uns especuladores, aproveitam-se da ingenuidade de um povo que está educado em uma religião que accoção a superstição, para incutir a crença d'um artificio diabolico.

A não ser a conveniencia que dessas reuniões possa resultar para os coriphæus do espiritismo, não podemos attribuir e nem explicar o interesse que ha em se propagar uma doutrina vã, que só serve para transtornar as idéas dos que nellá creem.

Aqui já ha individuos completamente manicacos, que vivem só a fallar em almas do outro mundo e a conviver com ellas; isto é uma prova patente dos effeitos maleficos de tão nefanda seita.

Não era desacertado e até seria medida muito boa si a policia prohibisse essas reuniões que não passam de uma immoralidade.

A bem poucos dias na Córte uma mulher falleceu na occasião em que assistia a uma sessão de espiritismo.

### Noticia resumida dos trabalhos do primeiro congresso republicano mineiro

Reuniu-se o primeiro congresso do partido republicano mineiro a 15 de Novembro de 1888 na cidade de Ouro Preto.

Celebrou quatro sessões a 15, 16, 17, e 18 do referido mez.

Fizeram-se redresentar 47 municipios.

A primeira sessão foi destinada ao reconhecimento de poderes.

A meza que o presidio ficou constituida pelos se. dr. Leonidas Damasio, presidente, dr. João Pinheiro e Francisco Ferreira Alves, secretarios.

Esta sessão que começou ás 6 1/2 horas da noite foi encerrada ás 8.

Na segunda sessão pelo primeiro se-



cretarioap foi resentado e lido o projecto da organização do partido, sendo discutidos e votados os seis primeiros artigos.

Elegau-se nella a comissão de redacção do manifesto, que ficou composta dos drs. Chagas Lobato, Gama Cerqueira, Antonio Olintho e Arthur Itabirano.

Esta sessão aberta ás 6 horas da tarde, encerrou-se ás 11 da noite.

Na terceira sessão foram discutidos e votados os outros artigos da lei organica.

Foi eleita nella a comissão para redigir a constituição politica do futuro estado mineiro.

Esta comissão ficou assim constituída: dr. Joaquim Felicio dos Santos, dr. Pedro Lessa e dr. Francisco de Paula Ferreira de Rezende.

Elegu-se tambem a comissão central permanente do partido para residir em Ouro Preto, e os membros eleitos foram: dr. João Pinheiro da Silva, dr. Leonidas Botelho Damasio, Francisco Ferreira Alves, dr. Antonio Olintho dos Santos Pires e dr. Domingos José da Rocha, supplentes dr. Padre Baptista de Andrade e dr. Francisco de Paula Ferreira e Costa.

Elegu-se afinal uma comissão para confecção das leis de organização de caixa do partido e da criação do jornal; foram os seus membros o dr. João Pinheiro da Silva e dr. Pedro Baptista de Andrade. Trabalhou durante 5 horas.

Na ultima sessão foram discutidas e aprovadas as leis especiaes da organização da caixa e da criação do jornal.

Foram encerrados os trabalhos e ficou marcado o dia 14 de Julho do anno viadouro para realisação do segundo congresso republicano.

Ouro Preto, 4 de Dezembro de 1888.

O membro da comissão central permanente — *João Pinheiro da Silva.*

Chamamos a attenção dos nossos amaveis leitores, para um romance escripto por Hildebrando Souza, e que será publicado no proximo numero da «Republica».

E' uma obra escripta ao correr da penna, mas que encerra capitulos muito interessantes e de muita originalidade.

Ha alguns mezes que acha-se nesta cidade o sr. Guilherme Lobe, moço formado pela Academia de Bellas Artes de Berlim, e que muito se recommenda ao publico Curitybano, pelo seu talento artistico e gosto pela pintura.

Com prazer comprimentamol-o

**DR. EMILIANO PERNETTA**

Este illustre propagandista das idéas democraticas, com sua ida ao

Arraial Queimado, conseguiu algumas adhesões, e fundou um centro republicano no Ribeirão das Onças.

## ESTADA

Esteve de passagem nesta cidade e regressou á Lapa, o nosso distincto amigo e co-religionario dr. Octavio do Amaral.

## IMMIGRANTES

Tem vindo ultimamente grande numero de immigrants italianos, com destino á esta provincia.

Si não fosse a negligencia do governo com a má organização que ha no serviço de imigração; a falta absoluta de meio para a manutenção d'essa pobre gente, que se vê na mais dura emergencia em uma terra estranha, estaríamos promptos a applaudir essa medida que julgamos de grande interesse para a provincia.

Porém, mandar o governo turmas enormes de immigrants e largal-os como se fossem rebanhos de carneiros, sem dar lhes o competente destino, como acontece aqui onde vemos todos os dias andarem pelas ruas esmolando, é infelicitá-os, é infelicitá a provincia.

Sabemos que os immigrants recém-chegados, são alimentados durante 8 dias, mas, este tempo é insufficiente para elles se encaminharem na vida da lavoura.

De mais a nossa lavoura consiste apenas no plantio de milho e feijão, e estes immigrants estão chegando exactamente em uma época em que não se pode mais effectuar essas plantações.

E' preciso que o governo tome a serio esta questão sinão em vez de homens preparados para o trabalho, teremos uma chusma de famintos entregues a mendicidade.

## A MANIFESTAÇÃO

O sr. dr. Balbino, foi alvo de uma manifestação, por ter extinto n'esta provincia quasi todas as escolas publicas.

A não ser esse *beneficio* não sabemos a que attribuir semelhante festa.

Nós achamos isso simplesmente irrisorio. Pois é o caso de dizer-se que esses individuos que tiveram a insensatez de promover essa festa, estão representando o papel de um rebanho de ovelhas em torno de um lobo.

Fazer-se manifestação a um homem que sancionou uma lei talvez a mais iniqua do mundo.

Um homem que lavrou uma sentença contra tres mil e tantas creanças, condemnando-as a viver nas trevas da ignorancia! ?

Ah! santo Deus! quanto aviltamento!

Pais de familias! consolai-vos, que a

pena a que estão condemnados os vossos filhos, em breve será commutada.

Esses algozes de hoje amanhã vir de joelhos nos pedir perdão pelos crimes que não commettido: e nós, que enão mós da escola da ignominia, que não mos plantadas em nossos corações esvis paixões de vinganças pequeninas, remos: Estais perdoado, senhores, somos do governo do aviltamento, son autocephalos.

## CONFERENCIA

O nosso co-religionario dr. Emilia Pernetta, realisou hontem no Club Republicano, uma conferencia dedicada especialmente aos artistas.

A ella concorreu grande numero de artistas de diversos officios, assignando ao manifesto republicano 12 cidadãos sendo alguns eleitores.

Parabens a nobre classe dos artistas que assim deram uma prova de amor pela sua patria.

Em Pernambuco o partido republicano acaba de publicar um manifesto dirigido ao paiz, no qual declara que chegado o momento de coagregar as suas forças e entrar em acção.

Nas Alagoas o partido republicano formou um batalhão patriótico, com organização militar, favoravel á republica.

## PELAS RUAS

Falla-se que o partido republicano toma proporções gigantescas;

...que no dia do meeting, foram raptados dois cidadãos e se propuzeram a fallar;

...que o proprio dr. Justiniano desapareceu;

...que muitos têm desejos de se manifestar republicanos mas receiam alguma dor de estomago;

...que o sr. Barros viu-se to por causa de uns apartes deu na noite do meeting;

...que o Emiliano tem si felicissimo em suas conferencias;



...que nas reuniões só se fallava em republica;

...que os picoteiros batem palmas quando alguém faz annos;

...que o ultimo numero da *Republica* esteve esplendido;

...que a *Idea* sahio optima;

...que o João do Couto foi victima de uma manifestação por parte da picotagem;

...que a essa mesma manifestação compareceu a nata dos picoteiros;

...que o irmão Messias esteve impagavel

...e por hoje basta de

K.-ceteção.

## Porta da rua

O sr. F. G. nos deu para publicar uma poesia intitulada «A viuva» e dedicada a uma sogra.

Não publicamos essa peça de sua lavra, para não expor ao ridiculo de uma critica severa.

Apenas em consideração a pessoa do sr. F. G. (o que já não é pouco,) não puizemos dar publicidade a esse monumento anti-poetico.

Achamos melhor que o sr. F. G. deixe-se de litteraturas, para não lhe acontecer o mesmo que lhe aconteceu em outros tempos; a sua cabeça, sr. G., é grande, porém só na forma.

Parece que o sr. G. está apaixonado por alguma sogra! Mau grado! Se elle fosse casado...

O sr. J. P. nos obsequiou com um opusculo de sua obra intitulada «A mulher».

Da rapida leitura que fize-

mos, nenhuma impressão agradavel nos deixou. Que diabo de colera foi aquella no momento em que escrevestes este romancete, sr. J. P.?

Arre!! o senhor parece que não crê no amor das mulheres? ou será talvez por ter levado algumas taboas...

## Opinões sobre a Republica

A Republica é a verdade corôada—M<sup>me</sup> E. de Girardin.

—::—

Eu venero a republica: é uma forma de governo que repousa sobre nobres principios, que cria n'alma nobre sentimentos, pensamentos generosos—Guizot.

—::—

—As monarchias procuram nomes; as republicas querem homens—Lamartine.

—::—

—D'entre todos os governos é a republica aquelle que nos divide menos—Thiers.

—::—

—Quem é sinceramente republicano não o diz, prova-o—E. de Girardin.

—::—

—Na Republica e na monarchia predomina a igualdade popular com esta differença: — na Republica o povo é tudo, é senhor; na monarchia o povo é zero, é escravo—Montesquieu.

—::—

—Para um verdadeiro republicano não ha outra autoridade além da lei—Vacherot.

—::—

—Um republicano é sempre mais afeiçoado á sua patria do que um subdito á sua, pela razão de que a gente preza mais o bem proprio que o do seu chefe—Voltaire.

—::—

—O governo republicano tem vantagens incontestaveis: é barato, é muito nobre, e assigna ás intelligencias sua ordem natural—Chateaubriand.

—::—

—As republicas acabam pelo luxo; as monarchias pela pobreza—Montesquieu.

—::—

—A Republica é o unico governo verdadeiro, o unico que pôde ser

justo, o unico que marcha com as luzes do paiz, que comprehende as necessidades da Humanidade—A. Biltard

Consta que o vigario d'esta capital, prohibir a entrada dos italianos, na igreja. por entrarem estes com os calçados sujos. Ora essa padre!

Quer dar-lhes o trabalho de se descalçarem antes da missa!

## ESPECTACULO

No domingo passado, os artistas da companhia equestre dirigida pelos Irmãos Lustre, deixaram de dar fim ao espectáculo, em razão de ter cahido uma copiosa carga d'agua.

Deus queira que hoje não aconteça o mesmo.

## SAUDADES

D'esses dias alegres d'outr'ora,  
D'excursões mui constantes que fiz,  
A minh'alma esquecer-se não quiz  
E saudades expande ella agora.

Tudo... tudo por uma senhora  
Que meu peito prendeu n'um olhar,  
Tudo ainda por louco eu pensar  
No amor que esse peito lh'implora.

E se est'alma, saudosa que chora,  
Lenitivo encontrar nesse amor,  
Seja elle d'instantes embora,

Minha crença terá mais valor.  
Sê por tanto coherente senhora...  
Dá-me vida... se é vida o amor.

PÊGAS

## MISCELLANEA

Um capitão da guarda nacional examinando em uma escola publica, pergunta ao menino:

—Esta oração em que voz está?

—Está na activa.

—Pois então, menino, passe para a reserva.

Estava um cidadão italiano á noite encostado á esquina do theatro S. Theodoro, quando passa um policial e pergunta-lhe:

—Olá amigo, que faz ahí?

—Sono qui per aspetare Luige.

—Para espetar o Luiz! Não espeta, não, mas é o mesmo. Siga para a estação. E juntou o gesto as palavras.

—Dunque non volete m'ascoltare?

—Qual duque; quem o ha de escoltar hei de ser eu mesmo.

—Per Dio Santo!

—Não faz mal, se perdeu o santo, pode a dar enha na estação?